



EM
DEFESA
DA CRIAÇÃO



**DEUS SE ALEGRA
COM A OBRA DAS
SUAS MÃOS!**

**A NATUREZA É FRUTO DO AMOR E DO CUIDADO DE DEUS,
MAS A GANÂNCIA DOS HOMENS USA O NOME DE DEUS
PARA DESTRUIR A TERRA.**

Seu candidato defende ou devasta a Terra?

O que é a campanha:

A mudança do clima é uma realidade e já está acontecendo. Em Defesa da Criação é uma agenda de defesa do meio-ambiente para a juventude evangélica. Porque é urgente reconhecer e reafirmar nossa responsabilidade: Deus deu às pessoas o dever de cuidar da Terra para benefício da vida, da coletividade, da humanidade.

Chamado à responsabilidade

Você sabia que as mudanças climáticas estão afetando diretamente a vida de milhões de pessoas? E que estas mudanças estão sendo geradas por ações humanas irresponsáveis, gananciosas e sem preocupação com a vida? A vontade de Deus, segundo a Bíblia, é que os seres humanos sejam zelosos e cuidadores da Criação. É responsabilidade humana zelar por tudo aquilo que Deus criou.

CUIDAR DO MEIO AMBIENTE É CUIDAR DA HERANÇA DO SENHOR, pois “os justos herdarão a terra e habitarão nela para sempre”. Salmos 37:29

Como defender o meio-ambiente e combater a mudança climática?

O que Deus espera de nós, numa perspectiva bíblica?

“Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Deus os abençoou e lhes disse: sejam férteis e multipliquem-se! Encham e cuidem da Terra. Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela Terra. Disse Deus: Eis que lhes dou todas as plantas que nascem em toda a terra e produzem sementes, e todas as árvores que dão frutos com sementes. Elas servirão de alimento para vocês. E dou todos os vegetais como alimento e tudo o que em si tem fôlego de vida: todos os grandes animais da Terra, e todas as aves do céu e a todas as criaturas que se movem sobre o chão. E assim foi. E Deus viu tudo que havia feito e viu que tudo havia ficado muito bom...”

Gênesis 1, 28-31.

Repare nessa memória bíblica. O ser humano foi criado por Deus e foi colocado na Terra em interação com a Natureza com o propósito de cuidar dela. E mais do que isso: é da Natureza quem vem o alimento, a fonte para a preservação e o desenvolvimento da vida. Resumindo: a Natureza é um presente de Deus para a humanidade cuidar e zelar! Cuidar da Natureza é cuidar da própria vida!

Como defender o meio-ambiente e combater a mudança climática?

O que tem acontecido com o planeta?
E como os cristãos podem defender a Criação?

A esta altura, você deve saber que a crise climática é uma realidade. Ela provoca o aumento da ocorrência de "eventos extremos" e é provocada pela ação humana, que degrada o meio-ambiente, polui, envenena e se move pela ganância e pelo lucro.

Mas o que são "eventos extremos"? Bom, assim como o clima e a biodiversidade variam de região para região, os "eventos extremos" são ocorrências diversas e de alto impacto, que podem variar também, mas que estão se tornando mais frequentes e violentas. Podem ser secas prolongadas, podem ser ondas de calor, inundações e alagamentos, nevascas.

Tudo isso porque a emissão de poluentes e gases de efeito estufa acima da capacidade de absorção da atmosfera provoca retenção do calor. Naturalmente, o efeito estufa é um fenômeno natural e importante para a vida na Terra. Porém, sua dinâmica é alterada pelo desmatamento e pelas queimadas, que estão extinguindo a biodiversidade para criação de gado e para a abertura de novas fronteiras agrícolas. Além disso, também participam desta dinâmica o garimpo, que polui os rios e degrada o solo, a pesca industrial, o maquinário que busca produzir sempre mais para atender ao consumo desenfreado e o setor de transportes, entre outros

·Transformam, assim, *"a terra frutífera em estéril, pela maldade dos que nela habitam"* Salmos 107:34.

Segundo o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas – IPCC, as emissões de Gases de Efeito Estufa aumentaram nos últimos 10 anos mais rapidamente que durante todo o período entre 1970 a 2000. Como o próprio nome indica, o “efeito estufa” é um efeito de aquecimento, de alteração na dinâmica do clima

· Todos esses eventos têm consequências diretas para a sazonalidade da produção de alimentos. No Brasil, por exemplo, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 70% daquilo que vai à mesa vem da agricultura familiar, que tem menos acesso ao crédito e menos tecnologia. Uma seca prolongada que devaste a produção gera escassez

O transbordo de rios e as conseqüentes inundações também. Escassez, por sua vez, gera aumento de preços. E o aumento de preços, como temos visto, reduz o acesso aos alimentos, o que afeta mais rapidamente as populações que já estão em maior vulnerabilidade socioeconômica. Para buscar oportunidades em outros lugares, grandes ondas migratórias passam a ocorrer.

“E, vendo as multidões, teve grande compaixão delas, porque andavam cansadas e desgarradas, como ovelhas que não têm pastor” Mateus 9:36

Uma família que precisa escolher entre comer legumes, arroz, feijão e carne uma vez por semana, ou comer macarrão e salsicha todos os dias vai escolher o quê? Sim, a mudança climática gera fome.

A crise climática gera obesidade também, o que não é paradoxal. O aumento generalizado do consumo de industrializados acarreta em obesidade e desnutrição; um estado permanente de insegurança alimentar. As famílias não sabem se garantirão o alimento do dia seguinte e há constante ameaça de fome.

Crianças que não consomem o mínimo de nutrientes necessários ao seu desenvolvimento estão fadadas à perpetuação do ciclo de pobreza. Sem uma alimentação adequada, problemas de toda ordem aparecem. Déficits nutricionais reduzem a capacidade de aprendizado e geram problemas oftalmológicos, por exemplo. A consequência é a evasão escolar e, no futuro, a impossibilidade quase absoluta de incorporação ao mercado de trabalho formal

Além disso, e ainda enfocando a situação do Brasil, o desmatamento e o avanço das fronteiras agrícolas que produzem para a exportação podem aumentar o limiar de contato entre seres humanos e microorganismos que até então estavam isolados em animais silvestres. A redução da biodiversidade é um fator que amplia a mobilidade e disseminação de vírus selvagens, e tende a tornar mais comuns epidemias e pandemias. Como aprendemos na prática, pandemias podem devastar famílias e gerar lucro para poucos.

Seu candidato defende a família? Antes de votar, busque saber qual a posição dele (ou dela) sobre a crise climática e quais suas propostas para a defesa da Criação.

“Porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus?” 1 Timóteo 3:5

É possível reduzir a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) sem impactar o progresso, o desenvolvimento, a geração de empregos e a produção de alimentos?

Sim. Muito do que é produzido pelo agronegócio, por exemplo, é destinado à exportação, gerando lucro para poucos.

Para isso, é necessário:

Investir em fontes de energia renovável;

Valorizar a agricultura familiar, dando suporte, crédito e estrutura;

Proteger as áreas de preservação ambiental;

Investir numa mobilidade urbana mais eficiente e ambientalmente responsável;

Respeitar a cultura e as terras de povos tradicionais, como indígenas, quilombolas, ribeirinhos

Ter políticas para redução da desigualdade social, superação da fome, garantia de habitação digna e segura, emprego e renda para todas as pessoas.



**É POSSÍVEL
CONSTRUIR UM PAÍS
ECONOMICAMENTE
JUSTO,
SOCIALMENTE
RESPONSÁVEL,
AMBIENTALMENTE
EQUILIBRADO.**

“Do Senhor é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam. Porque ele a fundou sobre os mares, e a firmou sobre os rios” Salmos 24:1-2

Salmo 104:10–25

10 Tu, que fazes sair as fontes nos vales, as quais correm entre os montes.

11 Dão de beber a todo o animal do campo; os jumentos monteses matam a sua sede.

12 Junto delas as aves do céu terão a sua habitação, cantando entre os ramos.

13 Ele rega os montes desde as suas câmaras; a terra farta-se do fruto das suas obras.

14 Faz crescer a erva para o gado, e a verdura para o serviço do homem, para fazer sair da terra o pão,

15 E o vinho que alegra o coração do homem, e o azeite que faz reluzir o seu rosto, e o pão que fortalece o coração do homem.

16 As árvores do Senhor fartam-se de seiva, os cedros do Líbano que ele plantou,

17 Onde as aves se aninham; quanto à cegonha, a sua casa é nas faias.

18 Os altos montes são para as cabras monteses, e os rochedos são refúgio para os coelhos.

19 Designou a lua para as estações; o sol conhece o seu ocaso.

20 Ordenas a escuridão, e faz-se noite, na qual saem todos os animais da selva.

21 Os leõezinhos bramam pela presa, e de Deus buscam o seu sustento.

22 Nasce o sol e logo se acolhem, e se deitam nos seus covis.

23 Então sai o homem à sua obra e ao seu trabalho, até à tarde.

24 Ó Senhor, quão variadas são as tuas obras! Todas as coisas fizeste com sabedoria; cheia está a terra das tuas riquezas.

25 Assim é este mar grande e muito espaçoso, onde há seres sem número, animais pequenos e grandes.



EM
DEFESA
DA CRIAÇÃO

WWW.EMDEFESADACRIACAO.COM.BR